



## CASOS DE LER/DORT EM PROFESSORES DO ESTADO DA BAHIA

**Larissa Hellen da Costa Porto**- Universidade do Estado da Bahia

**Isadora Ferreira Teixeira** – Universidade do Estado da Bahia

**Alexandre de Almeida Soares**- Universidade do Estado da Bahia

**Dorival Fagundes Cotrim Junior**- Universidade do Estado do Rio de Janeiro

**Marcela Andrade Rios**- Universidade do Estado da Bahia

### Resumo

**Introdução:** As Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e os Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) são as doenças que mais afetam trabalhadores brasileiros, resultantes do uso excessivo do sistema musculoesquelético. Essas condições afetam a produtividade laboral e são uma das principais causas de afastamentos do trabalho. **Objetivo:** Descrever os casos de LER/DORT em professores da educação infantil notificados no estado da Bahia, no período de 2014 a 2023. **Metodologia:** Foi realizado um estudo descritivo e transversal baseado em dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponibilizado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) via acesso online e público a plataforma da Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde do Trabalhador (DIVAST). **Resultados:** Foram encontrados 172 casos de LER/DORT em professores na Bahia notificados ao SINAN no período de 2014 a 2023. Ao analisar as características sociodemográficas dos indivíduos, a maior parte deles era do sexo feminino (n=86; 74,1%), na faixa etária de 40 a 49 anos (n=49; 42,2%), raça/cor parda (n=79; 81,1%). **Conclusão:** Os dados evidenciam o carência de ações para a melhoria de condições de trabalho e intervenções em saúde que reestabeleça o bem-estar dos docentes.

**Palavras-chave:** LER/DORT; Docentes; Sistema musculoesquelético

### INTRODUÇÃO

As Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e os Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) são reconhecidas como as principais doenças que afetam os trabalhadores brasileiros, de acordo com o estudo "Saúde Brasil 2018", do Ministério da Saúde (Brasil, 2019). Ainda segundo esse estudo, essas condições resultam do uso excessivo do sistema responsável pelos movimentos do esqueleto humano, aliado à falta de tempo adequado



para recuperação. Elas são caracterizadas por uma variedade de sintomas, geralmente perceptíveis em estágios avançados, que afetam principalmente os membros superiores, como dor, sensação de peso e fadiga.

Essas doenças, ligadas ao ambiente de trabalho, podem afetar negativamente a produtividade, a participação na força de trabalho, além de implicar em desafios financeiros e na posição ocupacional dos trabalhadores. Ademais, elas são as principais causas de afastamento do trabalho, gerando custos associados a indenizações, tratamentos médicos e processos de reintegração.

Diversos fatores podem contribuir para que o ambiente de trabalho favoreça o desenvolvimento dessas lesões, incluindo aspectos cognitivos, sensoriais, biomecânicos e afetivos. As síndromes podem estar ligadas a movimentos repetitivos sem pausas para recuperação, posturas inadequadas ou estáticas durante o trabalho, uso de mobiliário não ergonômico e ao ambiente social e técnico do trabalho (Brasil, 2023).

As LER/DORT atingem diversas categorias profissionais, entre elas os professores. Barbosa (2023) afirma que elementos como múltiplas tarefas, número elevado de estudantes na sala de aula, pressão temporal para dar conta dos planos e cronogramas de ensino-aprendizagem, são fatores agravantes para a ocorrência dessas patologias entre professores. Soma-se a esse cenário, o ambiente escolar (em questões de som, luz e temperatura), desconforto postural e situações estressantes durante a jornada de trabalho.

## OBJETIVO(S)

Descrever os casos de LER/DORT em professores da educação infantil notificados no estado da Bahia, no período de 2014 a 2023.

## METODOLOGIA



Foi realizado um estudo descritivo e transversal baseado em dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponibilizado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) via acesso *online* e público a plataforma da Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde do Trabalhador (DIVAST). Foram selecionados os casos de Lesão por esforço repetitivo/doença osteomuscular relacionado ao trabalho registrados no estado da Bahia, no período de janeiro de 2014 a julho de 2023, envolvendo professores. Tal recorte de tempo foi realizado por ser o período mais recente com dados disponíveis.

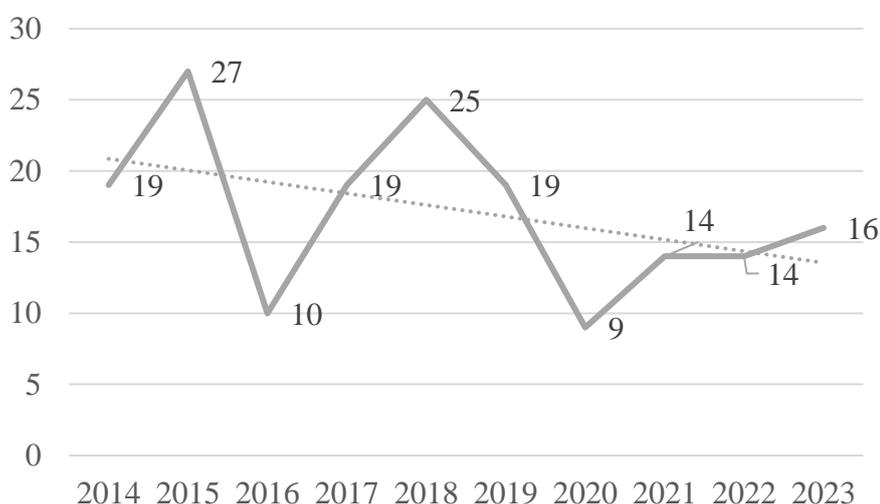
Foram estudadas as variáveis: ano de notificação, sexo, faixa etária, raça/cor, alterações da sensibilidade, diminuição da força, diminuição do movimento, limitações de movimento, sinais flogísticos, dor, movimentos repetitivos, ambiente estressante no trabalho, tempo de trabalho superior a 6 horas diárias, evolução do caso, ocupação detalhada e diagnóstico específico.

Os dados foram acessados eletronicamente e as planilhas baixadas no Microsoft Office Excel, possibilitando o cálculo de frequências relativas e construção de figura e tabela. Não houve submissão do estudo a Comitê de Ética em Pesquisa por envolver dados secundários e de domínio público.

## RESULTADOS/DISCUSSÃO

Foram encontrados 172 casos de LER/DORT em professores na Bahia notificados ao SINAN no período de 2014 a 2023, havendo oscilações ao longo dos anos e pico no registro no ano de 2015 (n=27) e possível tendência de diminuição de casos registrados, conforme visualizado na figura 1.

**Figura 1.** Evolução no número de notificações de LER/DORT em professores no Estado da Bahia entre os anos de 2014 a 2023.



Fonte: SINAN/DATASUS, 2024.

Ao analisar as características sociodemográficas dos indivíduos, a maior parte deles era do sexo feminino ( $n=86$ ; 74,1%), na faixa etária de 40 a 49 anos ( $n=49$ ; 42,2%), raça/cor parda ( $n=79$ ; 81,1%), conforme visualizado na tabela 1.

**Tabela 1.** Casos de LER/DORT em professores no Estado da Bahia entre os anos de 2014 a 2023, segundo características sociodemográficas.

Variáveis	N	%
<b>Sexo</b>		
Masculino	12	7,0
Feminino	160	93,0
<b>Faixa Etária (em anos)</b>		
Menores de 30	10	5,8
30-39	34	19,8
40-49	70	40,7
50-59	51	29,7
60 e mais	7	4,1
<b>Raça/cor</b>		



Ignorado/Branco	37	21,5
Branca	30	17,4
Preta	17	9,9
Amarela	1	0,6
Parda	86	50,0
Indígena	1	0,6
<b>TOTAL</b>	<b>172</b>	<b>100</b>

Fonte: SINAN/DATASUS, 2024.

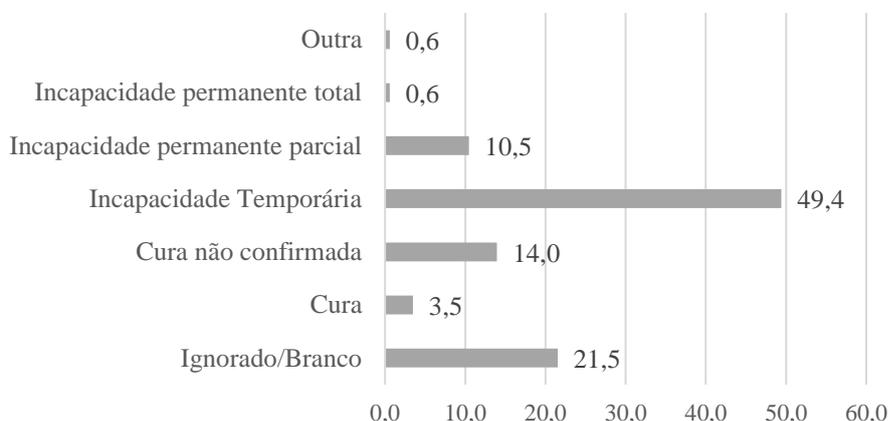
Quanto aos sintomas apresentados, alterações da sensibilidade foram registradas em 85 casos (49,4%), diminuição da força em 108 trabalhadores (62,8%), 91 registros de diminuição do movimento (52,9%), limitações de movimento em 99 trabalhadores (57,6%), 39 com sinais flogísticos (22,7%) e 140 apresentaram dor (81,4%).

Referente às condições de trabalho, houve registro de movimentos repetitivos em 132 casos (76,7%), 105 registros de ambiente estressante no trabalho (61%) e em 106 casos foi relatado tempo de trabalho superior a 6 horas diárias (61,6%).

A ocupação com maior número de notificações do evento foi de professor da educação de jovens e adultos do ensino fundamental (primeira à quarta série), com 61 casos.

Quanto à evolução dos casos, foram registrados 105 casos de incapacidades, sendo 85 temporárias, 18 permanentes parcial e 1 permanente total. Em 37 casos não foi informada a evolução do caso.

Figura 2. Frequência relativa da evolução dos casos de LER/DORT em professores no Estado da Bahia notificados ao SINAN entre os anos de 2014 a 2023.



Fonte: SINAN/DATASUS, 2024.

Síndrome do túnel do carpo (n=28) e síndrome do manguito rotador (n=17) foram os diagnósticos específicos mais frequentemente registrados.

## DISCUSSÃO

Os resultados deste estudo indicam uma prevalência alarmante de Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) entre professores da educação infantil na Bahia, principalmente entre mulheres de 40 a 49 anos. Esses achados corroboram a literatura que aponta a vulnerabilidade desse grupo devido às exigências físicas e emocionais da profissão.

A alta incidência de sintomas como dor e limitações de movimento, associada à predominância de movimentos repetitivos e longas jornadas de trabalho, destaca a gravidade da situação. A diminuição dos casos ao longo dos anos pode sugerir melhorias ou, alternativamente, subnotificação, o que requer investigação.

É evidente a necessidade urgente de intervenções ergonômicas e políticas públicas voltadas para a saúde ocupacional dos professores, com foco em práticas preventivas e melhorias nas condições de trabalho para evitar incapacidades que comprometem tanto a qualidade de vida dos docentes quanto a continuidade de suas carreiras.



## CONCLUSÕES

Dessa forma, conclui-se que tais distúrbios musculoesqueléticos comprometem diretamente a qualidade de vida dessa categoria profissional, levando até mesmo a incapacidade temporária parcial ou a incapacidade permanente parcial ou total, cujas lesões são desenvolvidas devido às condições ergonômicas, social e técnica de trabalho a que são submetidos. Os dados da pesquisa destacam a necessidade de melhorias nas condições de trabalho, bem como de intervenções preventivas direcionadas à reabilitação dos docentes afetados, com o objetivo de promover a saúde.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, Rose Elizabeth Cabral et al. Afastamento do trabalho por distúrbios musculoesqueléticos entre os professores da educação básica no Brasil. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, v. 48, p. edepi5, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência de saúde. **LER e DORT são as doenças que mais acometem os trabalhadores, aponta estudo**. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. **LER e DORT: complicações envolvem incapacidade temporária ou permanente para o trabalho**. 2023 .

RIBEIRO, I. Q. B. **Fatores ocupacionais associados à dor músculo -esquelética em professores**. Orientadora: Tânia Maria de Araújo.2009.65 p. Dissertação (Mestrado em Saúde ,Ambiente e Trabalho)-Programa de Pós Graduação em Saúde, Ambiente e Trabalho da Faculdade de Medicina da Bahia, Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2009.